

Reinado de Ignomínia

HELIO B. FONIES

O fenômeno "político", entre nós, tem sido motivo das mais exqu岸itas manifestações, assim como tem proporcionado razões para as mais candentes queixas. Referimo-nos à política de facção, que, desgraçadamente, tantas e tantas vezes, longe de apresentar-se como apanágio do regime liberal-democrático, cai nos mais iníquos excessos, degenera em mesquinhas vinganças, vai ao extremo personalista de atentar contra os sagrados interesses da coletividade.

Isto, evidentemente, já não é política, na verdadeira acepção da palavra — a arte de bem governar um povo, é precisamente o inverso, ou seja politicagem ou baixa política, de consulta a mesquinhos interesses pessoais.

E como, por infelicidade, esse aspeto negativo da política é tão comum em nosso meio, o povo, com razão, tornou-se pessimista e passou a interpretar o termo em sentido pejorativo, tomando-o simplesmente como sinônimo de algo mau e condenável. E, no entanto, os partidos são imprescindíveis à existência de qualquer democracia; nessa pluralidade assenta a própria soberania popular. Mas, enquanto os partidos, por seus membros mais responsáveis, não se compenetrarem de sua verdadeira missão em prol do povo, colocando os interesses deste acima dos próprios, a democracia — o tão decantado governo do povo pelo povo e para o povo, será um sonho, porque então o respeito aos direitos individuais é um mito, a justiça, u'a mentira!

E a massa, descrente daqueles que, quando sequeiros do mando, tudo prometem e, após, nada lhe dão, vendo-se constantemente ludibriada, tem de chegar, logicamente, à melancólica conclusão de que é perfeitamente inútil a realização de eleições, posto que estas, na melhor das hipóteses, implicam apenas na troca dos personagens, sem alterar o cenário nem a peça em representação.

Daí, sem dúvida, a razão do grande número de ausências, que cresce em cada competição eleitoral. E' o povo a manifestar a sua decepção nos homens públicos, pelo desinteresse do voto, que deveria ser a sua mais preciosa arma. Sumamente lamentável, decerto. Mas, por culpa exclusiva dos mesmos que o ambicionam. Não se diga, pois, que falece vocação democrática ao povo brasileiro. Há faltado, isto sim, espírito de compreensão das legítimas necessidades populares e — porque não dizer? — comensinã fraternidade cristã.

Permitimo-nos divagar deste jeito abusando, quicá, da paciência do leitor, porque achamos oportunas algumas palavras à guisa de prólogo à matéria que temos em mente.

Neste belo e aprazível recanto de Santa Catarina também domina o desajustamento político, e, ao que parece, em forma aguda mais que em qualquer outro rincão catarinense. Lajes, torrão natal do sr. Nerêu Ramos, não poderia deixar de sofrer à influência das vigorosas qualidades políticas do seu ilustre filho, tendo, assim, se tornado um reduto do Partido Social Democrático, a sua agremiação. A União Democrática Nacional, aqui, por isso mesmo, é muito menos expressiva. Nas últimas eleições, em Santa Catarina, como é sabido, o Partido Social Democrático (PSD), no âmbito municipal, perdeu na maior parte das respectivas comunas. Em Lajes, como seria de esperar, venceu a referida agremiação com ampla maioria de votos, elegendo o Prefeito e sete vereadores. Mas, a UDN, coligada com outros partidos, que mesmo assim, não lograra maioria no Legislativo, elegeu o Governador do Estado. Os cargos estaduais mais significativos tinham, por isso, de ser preenchidos por pessoas de confiança do novo partido situacionista.

Neste município, a maneira das demais comunas, também houve a renovação dos funcionários estaduais. E foi assim que o autor destas linhas, à época, advogando em Joaçaba, foi convidado a ocupar o cargo de Delegado Regional de Polícia, nesta cidade.

Aceitando, para cá veio, com o firme intuito de servir o povo e honrar a confiança que lhe fôra depositada.

Mas, em aqui chegando, percebeu logo que não poderia contar com a boa vontade e compreensão dos membros do diretório udenista; ao contrário, tudo, na pessoa do novo delegado por eles mesmos escolhido, era motivo para observação, crítica, julgamento e condenação. O Delegado Regional passou a ser espiado e seus mínimos atos eram comentados e analisados desfavoravelmente. A intromissão nos assuntos atinentes à Delegacia tornava-se, dia a dia mais abusada e intolerável. Esforçava-se o Delegado, em luta contra tais impecilhos, por manter relativa independência e a necessária imparcialidade no trato para com as partes, procurando servir a todos, indistintamente, dentro das suas modestas possibilidades e dos mínguos recursos da repartição. E lhe parecia que o seu desiderato estava sendo alcançado, por-

(Continúa na 3ª página)

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

A SESSÃO DE SÁBADO ÚLTIMO
AUSENCIA DA BANCADA UDENISTA NA VOTAÇÃO DO VETO — APROVADO O AUMENTO PELA REJEIÇÃO UNANIME AO VETO GOVERNAMENTAL

Com a presença de deputados, sendo 18 do Partido Social Democrático e 2 do Partido Trabalhista Brasileiro, a Assembléa Legislativa realizou ontem, às 14 horas, a sessão extraordinária para discussão de vetos governamentais.

Não compareceram os deputados da União Democrática Nacional, os quais, com essa técnica tentaram impedir "quorum" e, ainda, manter sua incomoda posição contrária ao aumento do funcionalismo, quando esse aumento se impõe como imperativo das circunstâncias.

Falharam os nobres parlamentares do situacionismo, porque os honrados servidores públicos contam, como sempre contaram, com o apoio e a decisiva solidariedade do Partido Social Democrático.

A discussão

Depois de lido o expediente, foi iniciada a discussão do veto ao aumento do funcionalismo.

A Assistência

Em vista do enorme número de pessoas que se encontravam na parte externa da Assembléa, ansiosas para assistir aos debates, o presidente Volney Collaço de Oliveira mandou abrir as portas laterais. Num instante, as galerias inferiores ficaram repletas de povo, assim como já se encontravam as galerias superiores.

Fala o deputado Ylmar Corrêa

Na tribuna o deputado Ylmar Corrêa, líder da bancada pessedista, começou estranhando a ausência da bancada udenista quando essa ausência não impede quorum.

Salienta o brilhante parlamentar, que o não comparecimento dos deputados situacionistas só pode significar temor de se manifestarem de público e novamente contra o funcionalismo.

A seguir estranhou também, que, ao devolver o projeto, o governador do Estado, lhe mudasse o número, mudança que só se poderia verificar se o projeto fosse convertido em lei.

Desta forma, o Chefe do Executivo não vetou o projeto do aumento e sim, outro projeto de lei, de número inteiramente diferente.

Proseguindo, o deputado Ylmar Corrêa desenvolve arguta argumentação onde destrói as razões de veto e prova, mais uma vez, a absoluta constitucionalidade da lei do aumento.

Repetiu, o inspirado tribuno, a sua crítica ao projeto original onde, ao lado de medida essencialmente injusta, aparecem grosseiros erros de cálculo.

A certa altura, registra o orador que é simplesmente lamentável que o sr. Governador se tenha valido para justificar o veto do único artigo revogado do decreto-lei n. 2.416.

Bastaria este fato para pôr em evidencia a facilidade do veto governamental ao aumento.

Na sua dialética, o ilustrado líder aniquila uma a uma as razões do veto e diz que o aumento concedido na base percentual, ampara a todos os funcionários, sem qualquer distinção partidária, dando mais aos que recebem menos.

Antes de concluir, o deputado Ylmar Corrêa deu ciência a Casa de que o sr. Governador do Estado, vendo-se perdido, propusera à bancada trabalhista, conceder outro aumento, se fosse rejeitado o veto.

Adianta, porém, o orador, que não pode concordar com a proposta, porque era flagrante a injustiça nele contida contra os pequenos. Ademais, só se permitiria, examinar a referida proposta, se a ela o sr. Governador apuzesse a sua assinatura.

Assim, em branco, nada era possível fazer.

A certa altura, uma força estranha partiu vidros da cúpula da Assembléa, projetando-se os estilhaços do alto sobre o recinto e ferindo levemente o deputado Antonio Almeida.

Assim, pela segunda vez, o desespero dos despeitados tentou contra os representantes do povo, gloriamente eleitos pelo Partido Social Democrático e Partido Trabalhista Brasileiro.

Ovacionado

Ao terminar seu empolgante discurso o deputado Ylmar Corrêa, foi estrondosa e entusiasticamente ovacionado pela enorme assistência.

Fala o deputado Wilmar Dias

Indo ao microfone o deputado Wilmar Dias, com novos e incisivos argumentos, rebateu toda a justificação do veto governamental, mostrando que o Chefe do Executivo não soubera compreender textos claríssimos da Constituição do Estado.

Evidenciou ainda o orador, que o excesso de arrecadação já verificado habilita o Estado, a arcar com as despesas do aumento, o qual é tanto mais necessário quanto mais forte se apresenta a carestia da vida.

(Continúa na 6ª página)

Regressa hoje o Sr. Nerêu Ramos

O eminente contêrraneo dr. Nerêu Ramos, Presidente da Câmara dos Deputados, regressará, na manhã de hoje, à Capital Federal, acompanhado de sua exma. esposa, d. Beatriz Pederneiras Ramos, em avião especial da F.A.B.

S. excia., que veio à sua terra natal, com sua exma. consorte, convidados especiais para inauguração do moderno e grandioso Hospital "Beatriz Ramos", na cidade de Indaial, na manhã de domingo último, teve, mais uma vez, ensêjo de receber homenagens do povo catarinense, naquêlo município, em Itajaí, Blumenau e nesta Capital, sendo visitado por elementos de tôdas as camadas sociais.

Tribunal de Justiça

Comemorou, ontem, o 60º aniversário de fundação, o egrégio Tribunal de Justiça do Estado.

A data, por auspiciosa, merece registro. Da mais alta Corte Judiciária do Estado puderam sempre os catarinenses orgulhar-se, que nela tiveram sempre, como têm hoje, um colégio julgador ideal pela cultura e pela integridade dos magistrados que o compõem e exemplar pelo acêrto das sentenças prolatadas.

Integram o colendo Tribunal os exmos. srs. desembargadores Urbano Müller Salles, Presidente, Guilherme Abry, Vice-Presidente, José da Rocha Ferreira Bastos, Nelson Nunes, Hercílio Medeiros, Severino Nicomedes Alves Pedrosa, Edgar Pedreira e Flávio Tavares.

Pôsto que retardadamente, O Estado se congratula com os eminentes Juizes, pelo transcurso da grata efeméride.

Dr. Caetano Jorge VI fóra de Deeke

Na cidade de Blumenau, onde residia, veio a falecer, sábado último, o sr. dr. Caetano Deeke, funcionário público aposentado e genitor dos nossos contêrraneos dr. Udo Deeke, Diretor-Presidente da Companhia Força e Luz e Hercílio Deeke, Prefeito Municipal daquele município.

O saudoso contêrraneo cujo desaparecimento enlutou os blumenauenses, era elemento prestigioso na sociedade catarinense e desfrutava da estima geral de quantos o admiraram, peios seus dotes de inteligencia e coração.

O sepultamento do seu cadáver se verificou na manhã de ante-ontem, com grande acompanhamento, sendo prestadas homenagens à sua memoria pelas classes sociais daquele município.

A tarde de domingo, o sr. dr. Nerêu Ramos e sua exma. esposa, d. Beatriz Pederneiras Ramos, estiveram na residência do sr. dr. Udo Deeke, apresentando condolências à exma. família enlutada.

"O ESTADO" apresenta à exma. família enlutada as expressões do seu profundo pesar.

Sr. Manoel José Machado

Encontra-se nesta Capital, desde ante-ontem, devendo regressar, hoje, via aérea, a Joaçaba, onde dirige o nosso confrade "Correio d'Oeste", que se publica naquela próspera cidade, o nosso prezado colega-de-imprensa, jornalista Manoel José Machado.



(Instalaneo do vento sul, que no sábado último quebrou janelas e vidros na Assembléa, derrubou vetos e causou acidentes como o que se vê...)

INDICADOR MÉDICO

RADIOTERAPIA RAIOS X

DR. ANTONIO MODESTO
Atende, diariamente, no Hospital de Caridade

DRA. WLADYSLAVA WOLOVSKA MUSSI
E

DR. ANTONIO DIB MUSSI

Médicos

Cirurgia-Clinica Geral-Partes

Serviço completo e especializado das **DOENÇAS DE SENHORAES**, com modernos métodos de diagnósticos e tratamento.
GOLPOSCOPIA — HISTERO — SALPINGOGRAFIA — METABOLISMO BASAL

Radioterapia por ondas curtas-Electrocoagulação Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho.

Consultório: Rua Trajano, nº 1, 1º andar — Edifício do Montebelo.

Horário: Das 9 às 12 horas — Dr. Mussi.

Das 15 às 18 horas — Dra. Mussi.

Residência — Rua Santos Dumont, 8, Apto. 2.

CLINICA

do

DR. GUERREIRO DA FONSECA

Especialista efetivo do Hospital de Caridade, de diversos Institutos e Caixas

OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA

Tratamento e Operações

BRONCOSCOPIA — ESOFAGOSCOPIA

Retirada de corpos estranhos de Pulmões e Esôfago.

RAIOS X

Moderno aparelho para radiografias da Cabeça.

Transiluminação, para controle de cura das Sinusites. Infra-vermelhos.

HORARIO DAS CONSULTAS

(Pela manhã — Hospital de Caridade).

(A tarde — Consultório Visconde de Ouro Preto, n. 2. (Altos da Casa Belle Horizonte).

Residência Felipe Schmidt 101. Telefone — 1.560.

DR. A. SANTAELA

(Formado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil).

Médico por concurso da Assistência e Psicopatas do Distrito Federal.

Ex-interno do Hospital Psiquiátrico e Manicômio Judiciário da Capital Federal.

Ex-interno da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro. Clínica Médica — Doenças Nervosas.

Consultório: Edifício Amélia Neto — Sala 9.

Residência: Avenida Rio Branco, 144.

Consultas: Das 15 às 18 horas.

Telefone:

Consultório: 1.208.

Residência: 1.335.

DR. NEWTON D'AVILA

Cirurgia geral — Doenças de Senhores — Proctologia

Electricidade Médica

Consultório: Rua Vitor Meireles n. 18 — Telefone 1.507.

Consultas: As 11,30 horas e a tarde das 15 horas em diante.

Residência: Rua Vidal Ramos.

Telefone 1.422.

DR. I. LOBATO FILHO

Doenças do aparelho respiratório
TUBERCULOSE

Cirurgia do Tórax

Formado pela Faculdade Nacional de Medicina. Tisiologista e Tisiocirurgião do Hospital Nerêu Ramos. Curso de especialização pelo S. N. T. Ex-interno e Assistente de Cirurgia do Prof. Ugo Pinheiro Guimarães, (Rio). Cons.: Felipe Schmidt, 38.

Consultas, diariamente, das 15 às 18 horas

Rua Dom Jaime Câmara, 20 apto. 2.

Fone M. 802.

DR. ARMANDO VALERIO DE ASSIS

MEDICO

Dos Serviços de Clínica Infantil da Assistência Municipal e Hospital de Caridade

CLINICA MEDICA DE CRIANCAS E ADULTOS

— Alergia —

Consultório: Rua Nunes Machado, 7 — Consultas das 19 às 22 e das 15 às 17 horas.

Residência: Rua Marechal Gálvez, 6 — Fone: — 782.

DR. LINS NEVES

Diretor da Maternidade e médico do Hospital de Caridade.

CLINICAS DE SENHORAS —

CIRURGIA — PARTO

ASSISTENCIA AO PARTO

OPERACOES OBSTETRICAS

Doenças glandulares, tiroide, vários, hipopise, etc.

Distúrbios nervosos — Esterilidade — Regimes.

Consultório: Rua Fernando Machado, — Tel. 1.481.

Resid. R. 7 de Setembro — Edif. Cruz e Souza — Tel. 846.

DR. M. S. CAVALCANTI

Clínica exclusivamente de crianças.

Rua Saldanha Marinho, 19.

Telefone (M.) 736.

Dr. Alvaro de Carvalho

Doenças de Crianças

Consultório: Rua Trajano s/n. Edif. São Jorge — 1º andar. Salas 14 e 15.

Residência: Rua Brigadeiro Silva Paes, s/n — 3º andar, (chácara do Espanha).

Atende diariamente das 14 hs. em diante.

DR. ALFREDO CHEREM

Curso Nacional de doenças mentais.

Ex-diretor do Hospital Colonia Sant'Ana.

Doenças nervosas e mentais.

Impotencia Sexual.

Rua Tiradentes nº 9.

Consultas das 15 às 19 horas.

FONE: M. 798.

Res. Rua Santos Saraiwa, 64

— Estreito.

O ESTADO

Administração

Redação e Oficinas à Rua Conselheiro Mafra, nº 160.

Tel. 1022 — Cx. Postal, 139.

Diretor: RUBENS A. RAMOS.

Representante:

A. S. LARA

Rua Senador Dantas, 40 — 5º andar

Tel.: 22-5924 — Rio de Janeiro

RAUL CASAMAYOR

Rua Felipe de Oliveira nº 21 — 8º andar

Tel.: 2-9878 — São Paulo

ASSINATURAS

Na Capital

Ano Cr\$ 100,00

Semestre .. Cr\$ 60,00

Trimestre . Cr\$ 35,00

No Interior

Ano Cr\$ 120,00

Semestre .. Cr\$ 70,00

Trimestre . Cr\$ 40,00

Anúncios mediante contrato.

Os originais, mesmo não publicados, não serão devolvidos.

A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

DR. MÁRIO WENDHAUSEN

Clínica médica de adultos e crianças.

Consultório — Rua João Pinto, 15 — Tel. M. 769.

Consultas: das 4 às 6 horas.

Residência: Rua Esteves Júnior 45. Tel. 812.

Dr. Antônio Moniz de Aragão

Comunica a seus clientes e amigos que reiniciou a clínica nesta Capital.

CONSULTORIO: Rua Nunes Machado,

(consultório Dr. Oswaldo Cabral) — Das 15 às 17,30 horas.

RESIDENCIA: Rua Bocaiuva, 135 — Telefone M-714.

Dr. Renato Ramos da Silva Advogado

Rua Santos Dumont, 12 — Ap. 4

Dr. José Medeiros Vieira ADVOGADO

Caixa Postal 150 — Itajaí — Santa Catarina

**PÃES
FRESCOS**
DURANTE TODO DIA
NOS VAREJOS
MORITZ

Vulcanização DE Pneus e Camaras de Ar

Serviço Garantido

COMERCIO & TRANSPORTES C. RAMOS S. A.

— Poste de Serviço "ESSO" —

Telefone Manual — 44

Estreito — Florianópolis

Viagem com segurança e rapidez

SÓ NOS CONFORTÁVEIS MICRO-ONIBUS DO

RAPIDO «SUL-BRASILEIRO»

Florianópolis — Itajaí — Joinville — Curitiba

Agência: Rua Deodoro esquina da Rua Tenente Silveira

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

DO SOLICITADOR WALDIR CAMPOS

Advocacia em geral

Funciona junto aos Institutos e Caixas de Aposentadoria. Acidentes do Trabalho. Inventários. Sociedades Naturalizações.

Escritório: Rua Vitor Meireles, nº 18 — 2º andar

AGÊNCIA
AUTORIZADA

AUSTIN

AUTOMÓVEIS
CAMINHÕES
CAMINHONETAS

FIUZA LIMA & IRMÃOS

Cons. Mafra, 37

Florianópolis

Expresso Joinvilense Ltda. Transportes de Cargas e Bagagens

RIO DE JANEIRO

SÃO PAULO

CURITIBA

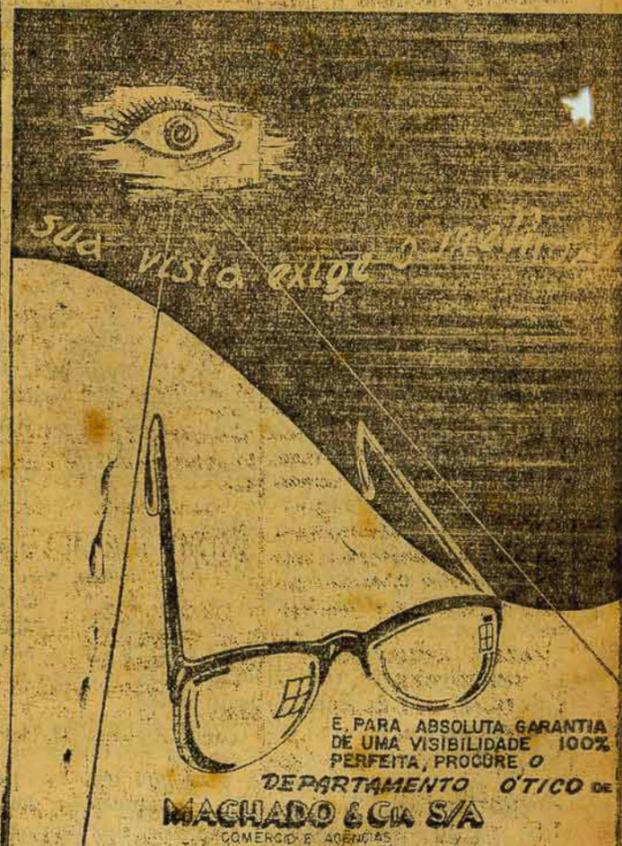
A

FLORIANÓPOLIS (Vice-versa)

SERVÍCIOS DIRETOS EM CAMINHÕES PRÓPRIOS

Agência em Florianópolis

Rua Alvaro de Carvalho, 2 — Fone, 1.677.



Sua Visão é o que importa.

E PARA ABSOLUTA GARANTIA DE UMA VISIBILIDADE 100% PERFEITA, PROCURE O

DEPARTAMENTO ÓTICO DE

MACHADO & CIA S/A

COMERCIO E AGÊNCIAS
JOÃO PINTO, 12 — FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA

“A CAPITAL”

— Incores — (Indústria) A Casa “A CAPITAL” chama a atenção dos Senhores Comerciantes do Interior no sentido de lhe fazerem uma visita antes de efetuarem suas compras. MATRIZ em Florianópolis, FILIAIS em Blumenau e Lajes.

Vida Social O Povo de Indaial conquista Modelar Hospital Reinado de Ignominia

ANIVERSÁRIOS:
D. MARIETA K. BORNHAUSEN
 Transcorreu, ontem, o aniversário natalício da exma. sra. d. Marieta Konder Bornhausen, digna esposa do sr. Irineu Bornhausen, Governador do Estado, e Presidente da Legião Brasileira de Assistência, em Santa Catarina.

A ilustre dama, que se encontra, desde sábado, no Rio de Janeiro, foram prestadas carinhosas e expressivas homenagens.

"O ESTADO", cumprimenta-a, respeitosamente.
SRA. ADELAIDE KONDER
 Ocorre, hoje, o aniversário natalício da exma. sra. d. Adelaide Konder, genitora dos srs. Adolfo e Marcos Konder.

A veneranda aniversariante, que reside na cidade de Itajaí, ver-se-á, no dia de hoje, cercada de inenunciáveis demonstrações de afeto e respeito, homenagens que lhe tributará a sociedade catarinense.

"O ESTADO", registando o transcurso da grata efeméride, envia à d. Adelaide Konder os seus respeitosos cumprimentos.

SRA. HERMINIO B. DA SILVEIRA

Ocorre, hoje, o aniversário natalício da exma. sra. d. Maria Silveira, esposa do sr. Herminio Berto da Silveira, funcionário da Guarda-Moria da Alfândega desta capital, à cujas homenagens nos associamos.

MENINA CLEUSA

Comemora, hoje, o seu aniversário natalício a interessante menina Cleusa, filha do sr. Arnaldo Sales, residente em São Joaquim.

SRA. HENRIQUE RIGGENBACH

Passa, hoje, o aniversário natalício da exma. sra. d. Sofia Riggenbach, digna esposa do sr. Henrique Riggenbach, do alto comércio desta praça.

A ilustre dama, as homenagens respeitadas de "O ESTADO".

JOSE MAURO ORTIGA

Faz anos, hoje, o jovem José Mauro Ortiga, filho do nosso distinto conterrâneo, sr. Osni Ortiga, do comércio local.

Os amigos e admiradores do jovem aniversariante lhe prestarão homenagens, hoje, às quais nos associamos.

FAZEM ANOS, HOJE: SENHORES:

— Darcil Brasiliiano dos Santos, bancário.
 — Grey Rodriguez Alves.

SENHORA:

— Alice Grumiché, digna esposa do sr. José Grumiché.

SENHORITA:

— Teresinha Discher, filha do sr. Francisco Discher.

MENINO:

— Cristovão Colombo Pires, filhinho do sr. Cristovão Nunes Pires, funcionário público federal.

MENINA:

— Sonia, filhinha do dr. José Rosário de Araujo, médico da Polícia Militar.

NOIVADO:

Com a gentil senhorita Zulma Rosa Santos contratou casamento o sr. Nicolau Katcipis.

VIAJANTE:
PROF. FLAVIO FERRARI
 Acompanhado de sua exma. esposa, regressou, ontem, via aérea, do Rio de Janeiro, o nosso prezado conterrâneo, Prof. Flávio Ferrari, diretor-geral do SESC e SENAC e Vereador à Câmara Municipal, nesta Capital.



Campeonato Brasileiro de Basquetebol

bado e domingo a classificação é a seguinte:
 1º lugar — Cariocas e paulistas, com 16 pontos ganhos e nenhum perdido.
 2º lugar — Paranaenses, com 4 pontos ganhos e 2 perdidos.
 3º lugar — Mineiros, com 3 pontos ganhos e 3 perdidos.
 4º lugar — Fluminenses, com 2 pontos ganhos e 4 perdidos.
 5º lugar — Catarinenses, goianos e gauchos, com 1 ponto ganho e 5 perdidos.

Campeonato carioca

Foram os seguintes os resultados da rodada do Campeonato Carioca de Futebol: Sábado — Vasco 1 x Botafogo 1. Domingo — Fluminense 1 x América 1; Flamengo 1 x São Cristóvão 1. Bangü 1 x Campo d. Rio 1. Olaria 1 x Bonsucesso 1. da rodada terminaram empatados por 1 tento, o que não deixa de constituir fato interessante, inédito, talvez.

Casa de negocio VENDE-SE

Uma de secos e molhados bem arejada sito à rua Major Costa nº 62. Ver e tratar no mesmo local.

Vende-se

Por motivo de viagem, uma casa de construção nova, com 7 comodos e uma garage. Ver e tratar à Rua São Jorge, 46 — Nesta.

do povo de Indaial para, nesse dia de festas, ser o hospital entregue ao serviço de toda aquela vasta região. Finalizando, convidou a exma. sra. d. Beatriz Pedreiras Ramos para cortar a fita verde-e-amarela, o que foi feito sob entusiásticas palmas populares.

Em seguida, falou ao povo, o sr. Dep. Nerêu Ramos, que, em feliz improviso, disse da sua satisfação de catarinense em poder participar do júbilo do povo de Indaial, vendo inaugurada aquela obra magnífica, produto do esforço de quantos vivem e trabalham naquela região de Santa Catarina. Disse s. excia. que aos Poderes Públicos cabe atender as necessidades do povo, mas que a iniciativa particular, como no caso presente, é a manifestação do trabalho e do espírito de solidariedade da gente indaialense, que, congregando esforços, consegue construir um dos mais melhores hospitais daquela região do Vale de Itajaí. Por fim, congratulou-se com a população de Indaial, por mais essa conquista no terreno da saúde pública, que muitos serviços prestará à toda aquela vasta e rica zona catarinense.

Assim, o Hospital "Beatriz Ramos" foi entregue ao serviço do povo de Indaial que o construiu e o realizou.

INAUGURAÇÃO DO RETRATO DE UM BENEMÉRITO

Em seguida, numa das salas do Hospital, realizou-se a inauguração do retrato do sr. João Cândido da Silva e que, pelos serviços prestados à obra, quando esta periclitava, à falta de recursos, doou a importância de cinquenta mil cruzeiros. Falou, dizendo da razão da homenagem, o Promotor Público dr. Walter Barros da Silva, cabendo ao sr. Nerêu Ramos, descobrir o retrato daquele industrial.

VISITAÇÃO PÚBLICA

A visitação do prédio e suas instalações, pelas autoridades e povo, se verificou em seguida, colhendo o melhor das impressões.

MISSA

Na Capela do Hospital Frei Luciano oficiou a missa de ação de graças pelo acontecimento, ressaltando, na prática, o valor da obra inaugurada.

O EDIFÍCIO

O Hospital "Beatriz Ramos", cuja campanha para a sua construção teve início em 1942, levando a sua conclusão 9 anos, 5 meses e 23 dias, com 1.100 socios registrados, custou cerca de Cr\$ 900.000,00 noventa

mil cruzeiros. O terreno, que ocupa uma área de 5.129,00 metros quadrados, doou-o a Metalurgica "Henrique Wank" S. A., sendo autor da planta o engenheiro Udo Deeke, quando diretor de Obras Públicas do Estado. Funcionou como engenheiro consultor o dr. Celso Leon Salles, do D. E. R. O edifício, que é de linhas modernas, comporta 70 leitos, estando a direção administrativa e de enfermagem a cargo das Irmãs Franciscanas de São José. Além de enfermarias, conta ainda com uma capela, duas salas de operação (septica e aséptica), gabinetes médicos, copa, cozinhas, salas de espera, gabinete do diretor e da administração. Está situado na altitude de 70 metros, no coração da cidade. O edifício é obra magnífica e nada deixa a desejar, para a assistência hospitalar a que se destina. Concorreu para a sua construção a Legião Brasileira de Assistência, quando sob a presidência, neste Estado, o dr. Ylmar Correa.

NOTAS

— Frente ao edifício fez-se ouvir a banda de música do 23º R. L. de Blumenau, que executou números do seu repertório, realizando retreta para o povo.

— Embora convidado pela Comissão Organizadora dos festejos não compareceu, nem se fez representar, o dr. Aujor Avila da Luz, diretor do Departamento de Saúde Pública do Estado.

— Foi oferecido lauto almoço ao dr. Nerêu Ramos, sra. e demais autoridades presentes.

— Os festejos populares, que se seguiram ao ato da inauguração, prosseguiram até a noite.

— O Sr. Des. Alves Pedrosa representou o sr. Des. Urbano Müller Salles, Presidente do Tribunal de Justiça.

Relação dos telegramas retidos:

- Bertolina Silva — Zaring — Antônio Rocha — Juventino Rosalina Silva — Ernvo — João Cândido Silva — Carlos Bohrer — Aroldo Pereira — Silésia Corrêa — José Cardoso Barcelos — Cosmos Santos — Waldemar Rodrigues — Zezeco — Henrique Rosa — Hélio Barreto da Silva — Norberto Mesquita — Wiri-domas Homem — Antônio Bittencourt — Altair Rodrigues — Nicolau Pereira — Eugénia Campolina de Souza — Saul Scherer — Gercindo — Iris Gonçalves — Germano Canolla — Liberiaus — Mário Paladini — José Joaquim Lisboa.

quanto os próprios elementos representativos da oposição não o criticavam.

Porém, toda a boa vontade do pobre Delegado estava fadada a completo insucesso, dada a má vontade e a má fé de certos indivíduos do diretório. Estes, certamente, irados ante a dificuldade que encontravam na satisfação de seus inconfessáveis apetites, passaram a votar surdo rancor à pessoa do Delegado Regional, mas, perversa e hipócritamente, continuaram a tratá-lo com toda a deferencia e cordialidade, como verdadeiros amigos, abraçando-o calorosamente, com sorrisos amáveis, em cada encontro e lhe dirigindo bilhetes e cartões mui amistosos, em que a palavra "amigo" abria e fechava as mensagens.

Entrementes, era procurado o sr. Diretor do órgão do PSD, desta cidade, ao qual tiveram a inacreditável audácia de insinuar que atacasse, por seu jornal, o Delegado Regional, a fim de que a UDN tivesse pretexto para afastá-lo do cargo! Como a indecorosa proposta tivesse sido dignamente repelida, os "amigos" do Delegado enfureceram-se e pediram, mesmo sem a adesão do PSD, a retirada da incômoda autoridade.

E o fizeram desleal e covardemente, sem terem a hombridade de falar ao Delegado, que assim, não pôde sequer defender-se do golpe que lhe vibraram. Tartufos! Frente ao Delegado Regional eram os seus grandes amigos, sorridentes e solícitos; na sua ausência, arrancada a máscara, exibiam sua verdadeira cara, de vulgares caluniadores e difamadores. Daí, o terem ido acusá-lo na Capital, numa ridícula tentativa de justificar a sua paradoxal atitude contra um companheiro (que o fora até então), chegando ao cúmulo, só concebível em cérebro doentio, de dizerem que ele cobrava 500 cruzeiros por uma licença de baile!... A propósito de bailes, convém, num parêntese, esclarecer os leitores que o Delegado Regional não recebia, de custas, quantia superior a 20 cruzeiros, pagando os bailes realizados nos salões de meretrício apenas 10 cruzeiros, e outro tanto ao Escrivão, além dos selos legais, por terem certos respeitáveis senhores do diretório ocorrido em defesa dos encarregados daqueles prostibulos, entendendo que eles estavam sendo muito prejudicados pela Polícia e lutavam com sérias dificuldades financeiras... Ainda, no mesmo parêntese, é interessante ponderar que nunca o Estado experimentou tanta renda em selos, pelas licenças expedidas, a bailes, corridas de cavalos e outras, na Delegacia local como quando sob a gestão do titular que ora se retira.

Outras acusações torpes e covardes foram feitas contra a honorabilidade do delegado. Pudéra, quem já chegara ao extremo da baixeza, procurando insuflar o próprio adversário contra o correligionário, é capaz de tudo no terreno da traição e da perfídia. Não seria mesmo de admirar que agora quisessem processar o delegado, pois a nefanda atitude udenista teria causado, provavelmente, desagradável repercussão na opinião pública.

EDITAL Banco do Brasil FLORIANOPOLIS CONCURSO PARA ESCRITURARIO

O Banco do Brasil S. A. faz público que as provas do concurso acima aludido serão realizadas nos honorios e locais abaixo indicados:

Dia 7 de outubro corrente — No Clube "12 de Agosto" das 8,00 às 10,00 horas — Português
 das 12,00 às 14,00 horas — Matemática Comercial
 das 14,30 às 15,30 horas — Francês
 das 16,00 às 17,00 horas — Inglês

Dia 21 de outubro corrente — No Clube "12 de Agosto" das 8,00 às 10,00 horas — Contabilidade Bancária.
Dia 21 de outubro corrente — No Banco do Brasil S.A. das 12,00 horas em diante — Dactilografia

Os candidatos deverão comparecer ao Clube "12 de Agosto", no dia 7 do corrente, às 7,15 horas da manhã, munidos de seu cartão de inscrição e de dois lápis-tinta roxo-cópia, ou de caneta-tinteiro com tinta azul comum. Os que não se apresentarem a tempo serão considerados desistentes e não lhes será permitida a entrada depois de iniciadas as provas.

Florianópolis, 1º de outubro de 1951.
 João José de Cupertino Medeiros — gerente.
 João Batista Rodrigues — contador.

AVENTURAS DO ZE-MUTRETA



Figueirense x Caxias de Joinville, o prélio de amanhã à noite Estádio da F. C. F.

“O Estado Esportivo”

PAULISTAS x CARIOCAS

Os dois maiores centros esportivos do país — Distrito Federal e São Paulo — estarão em ação hoje à noite, representados pelas suas equipes de bola ao cesto.

O maravilhoso Estádio Santa Catarina, pertencente à Federação Atlética Catarinense, será palco do embate mais sensacional do século e deverá ficar superlotado horas antes do encontro, pelo que é aconselhável que os esportistas adquiram desde já os seus ingressos.

Cariocas e paulistas travarão o maior duelo da história do Basket nacional.

HOJE À NOITE, NA QUADRA SANTA CATARINA, A DECISÃO DO TÍTULO MAXIMO DO BASKET NACIONAL

cuja supremacia encontrará a sua decisão final. Velhos rivais em todas as modalidades de esporte. Distrito Federal e São Paulo procurarão palmo a palmo o

trunfo que deverá premiar o mais forte.

Quem vencerá o Campeonato Brasileiro de Basquetebol de 1951? Paulistas? Cariocas?

Uma coisa é certa: Cariocas e paulistas, vencidos ou vencedores terão os aplausos do grande público que hoje estará em peso no estádio do Largo General Osó-

rio. Fazemos votos para que nada venha a perturbar o desenrolar da sensacional e emocionante pugna que nos dará o ensejo de apreciar mais uma vez os expoentes

do cestebol nacional Alfredo, Algodão, Alexandre, Odin, Tião, Godinho, Ardelin, Braz Angelin, Bombarda e outros.

A peleja tem o seu horário marcado para às 20,30 horas, devendo, com início às 19,30 horas, fazerem a partida preliminar os “fives” de Goiás e Minas Gerais.

Preços para os jogos: Cadeira — Cr\$ 33,00; Arquibancada: Cr\$ 16,50; Geral — Cr\$ 11,00 e Militares não graduados e menores — Cr\$ 5,50.

Todos ao Estádio Santa Catarina!

Campeonato Brasileiro de Basquetebol

Os jogos de sábado e domingo — A classificação

Os Campeões Brasileiros Basquetebol

A título de curiosidade, publicamos abaixo a relação dos campeões nacionais de basquetebol, desde a instituição do Campeonato, em 1925:

- 1925 — No Rio — Cariocas.
- 1926 — No Rio — Paulistas.
- 1927 — No Rio — Cariocas.
- 1928 — No Rio — Paulistas.
- 1929 — No Rio — Paulistas.
- 1930 — No Rio — Paranaenses.
- 1931 — No Rio e em S. Paulo — Cariocas.
- 1932 — Não houve.
- 1933 — Em São Paulo, Vitória e Rio — Paulistas.
- 1934 — Em Vitória e no Rio — Cariocas.
- 1935 — Em Vitória, Campos e no Rio — Cariocas.
- 1936 — Em Vitória e Campos — Cariocas.
- 1937 — Em Belo Horizonte — Mineiros.
- 1938 — No Rio — Cariocas.
- 1939 — Em Niterói — Cariocas.
- 1940 — Em São Paulo — Paulistas.
- 1941 — Não houve.
- 1942 — Em São Paulo — Cariocas.
- 1943 — Não houve.
- 1944 — No Rio — Cariocas.
- 1945 — Não houve.
- 1946 — Em Belo Horizonte — Mineiros.
- 1948 — Não houve.
- 1949 — Em São Salvador — Cariocas.

O forte vento sul e o frio intenso nas tardes e noites de sábado e domingo últimos, prejudicaram grandemente as rendas, sendo pequenos públicos presentes aos 8 embates efetuados no magnífico Estádio Santa Catarina. Muitos arremessos deixaram de encontrar o fundo da cesta devido o vento. Apesar de todos esses fatores contrários, as peles realizaram-se debaixo de intensa vibração de assistência. Os paulistas e os cariocas marcham firmes para o título e o Paraná já tem assegurado o 3º posto.

Abaixo publicamos o resumo dos jogos:

PAULISTAS X GAUCHOS

A pugna entre paulistas e gauchos, marcando a estréia dos bandeirantes nesta Capital, deu início à rodada da tarde de sábado. Gostamos da conduta dos rapazes da Paulicéia, sendo de elogiar também os esforços dos gauchos. Resultado: São Paulo 50 x Rio Grande do Sul 42. No 1º tempo a contagem era de 21 x 14, favorável aos paulistas. Juizes: Penalva (paraense) e Marzano (carioca). Os quadros: Paulistas — Braz (3), Alexandre (5), Bombarda (7), Angelin (28), Silvio, Peter (7), Joel, Bifulco, Milton, Eugênio, Gerson e Romeu. Gauchos: — Leonee (6), Nede (14), Wil-

1950 — Não houve.
1951 — Florianópolis e Joinville — ???
Resumo: Cariocas 12, paulistas 5, mineiros 1 e paranaenses 1.

son, Capra (2), Ivo (3), Nilo, Dadá (2), Erio Torely (12) e Gutierrez (3).

Nos últimos minutos Braz fraturou um dos dedos da mão direita, sendo forçado a abandonar a cancha, não mais retornando. Argelin foi a grande figura da contenda.

PARANAENSES X GOIANOS

Encerrando a tarde sabatina, defrontaram-se os quintetos do Paraná e Goiás. O jogo não agradou, sendo fácil para os paranaenses que assinalaram 52 x 30. Os rapazes de Goiás atiram pouco e não exercem com precisão nos passes, sendo também falhos nas defesas, embora combativos. Gostamos imensamente do trabalho de Mair, da equipe araucariana, sem dúvida um grande encestador. No 1º tempo venciam os paranaenses por 30 x 15. Os quadros: Paraná — Eolo, Monta, Mair, Zanette, Elias, Casablanca, Chaia, Barrinhos e Castelli. Goiás — Fux Lima, Guerra, Menezes, Ramalhão, Ferraz, Freitas, Tovar, Silva, Sousa, Teles e Brandão. Juizes: Carril (paraense) e Papiro (paulista).

CARIOCAS X FLUMINENSES

A rodada de sábado à noite teve início com o encontro entre as representações do Distrito Federal e do Estado do Rio. Jogo fácil para a turma metropolitana que dominou inteiramente na quadra. O escore — 47 x 15 — diz bem da enorme disparidade de forças do quinteto guanabari-

formance bem melhor do que no encontro com os gauchos. Funcionaram como árbitros o catarinense Ovídio e o paranaense Riva. Os quadros: Cariocas — Alfredo (8), Godinho (2), Tião (7), Algodão, Ardelin (2), Almir (1), Raimundo (4), Mendes (6), Alvaro (1), Walter (4) e Fábio (12). Fluminenses — Guguta (1), Manuel (3), Tainha (2), Niebe (2), César (5), Sornma (2), Beto, Badeco e Martini.

MINEIROS X CATARIENSES

A sabatina foi encerrada com o embate entre catarinenses e mineiros, favorável aos rapazes das Alterosas, pela contagem de 39 x 28. O conjunto mineiro teve uma atuação convincente, destacando em plano superior a admirável figura de Zé Luiz, em rápida um encestador de grandes dotes técnicos. No 1º tempo o marcador era ainda a favor dos mineiros por 18 x 12. A nossa equipe, é bem verdade, teve uma conduta muito aquém das suas reais qualidades. Juizes: Cesarino (carioca) e Randal (fluminense). Quadros: Minas Gerais — Arara, Zé Luiz (23), Maurício (10), Fausto (3), Ladeira (1) e Vitor (2). Santa Catarina — Harnack (2), Walter (3), Buba (2), Faisca (10), Pereira (9), Bolha e Birchholz (2). Marcha da contagem: Mineiros — 2x0, 3x0, 5x0, 7x0, 7x2, 8x2, 8x1, 8x6, 10x7, 12x7, 14x7, 14x9, 14x11, 16x11, 18x11, 18x12, 20x12, 22x12, 22x14, 23x14, 24x14, 25x14, 27x14, 27x16,

29x16, 29x18, 29x20, 31x20, 31x22, 31x21, 31x26, 33x26, 35x26, 37x26, 39x26 e 39x28.

GOIANOS X GAUCHOS

As seleções de Goiás e do Rio Grande do Sul iniciaram o domingo com um bom embate. Os goianos, considerado como o mais fraco dos finalistas, surpreenderam o público com uma esplêndida vitória sobre o esquadrao gaúcho, pela contagem de 41 x 28. Foi uma vitória das mais bonitas assinaladas no Campeonato Brasileiro de Basket-Ball, tendo merecido do público os mais entusiásticos aplausos. No primeiro período o escore era ainda favorável aos goianos por 23 x 27. Dantas (catarinense) e Turcão (mineiro) dirigiram o encontro. Os quadros atuaram assim constituídos: Goiás — Lima (6), Guerra (1), Ferraz (16), Tovar (8), Silva, Sousa e Brandão (10). Gauchos — Leonel (5), Nede (6), Capra (3), Ivo, Nilo, Dadá (6), Erio, Torely (1) e Wilson (2). Nede saiu da quadra fortemente contundido no tornozelo, nos minutos finais do jogo.

CARIOCAS X CATARIENSES

A seguir assistimos ao prélio entre as representações do Distrito Federal e de Santa Catarina. Diante da maior classe e experiência dos metropolitanos, nada pôde fazer a equipe barriga-verde, tombando vencido pela contagem de 60x20. No primeiro tempo o placard acusava 33 x 10. Papiro (paulista) e Clovis (mineiro) foram os dirigentes do embate. Os quadros a-

tuaram assim constituído Alfredo (5), Godinho (8), Algodão, Odin (14), Ardelin (7), Almir (8), Raimundo, Mendes (2), Alvaro (5), Walter (4) e Fábio (7). Catarinenses — Harnack, Tica, Walter (2), Buba, Birchholz (2), Faisca (9), Pereira (2), Lange (5), Mico e Bolha.

FLUMINENSES X PARANAENSES

Os “fives” do Estado do Rio e do Paraná deram início à noite de domingo. Bonita vitória assinalou a equipe da terra das araucárias, por 47 x 32, assegurando o 3º lugar no certame. No 1º tempo o marcador era ainda favorável aos paranaenses por 20 x 13. Juizes: Marzano e Cesarino, ambos cariocas. Os quadros: Paraná — Eolo (11), Monta (3), Zanette, Elias (5), Casablanca, Mair (18), Chaia (10) e Barrinhos. Estado do Rio — Guguta (4), Tainha, Teixeira, Niebe (8), César (5), Sornma, Beto (15), Badeco e Martini.

PAULISTAS X MINEIROS

O encontro principal reuniu os “fives” de São Paulo e Minas Gerais. Jogo árduo e disputado, preocupando as duas equipes na marcação. Poucos arremessos. Venceu com justiça o “five” paulista por 25 x 19. Juizes: Riva (paranaense) e Ovídio (catarinense). Quadros: Paulistas — Alexandre (2), Bombarda (2), Angelin (12), Peter (3), Joel e Eugênio (6). Mineiros — Artur, Zé Luiz (6), Maurício (1), Fausto (7), Ladeira (4) e Arturzinho (1). 1º tempo: Paulistas 15x10.

CLASSIFICAÇÃO

Com os resultados de sábado...

Continua na 3a. pag.

Ilusões Econômicas

Eu li umas palavras de certo Deputado Estadual deste Estado, e surpreendi-me numa confusão de pensamentos, sem menos esperar, dado o que era dito.

Não vai nisto qualquer crítica pessoal, ressalvo já de início, sinão simples ponderações sobre aquelas palavras, pois que aquele representante do povo é pessoa, de mim, perfeitamente desconhecida.

E o assunto diz respeito à leis econômicas.

Posso já ter visto muita coisa, mas não me ocorre a menor idéia de como seria possível "fiscalizar-se o correto mecanismo das leis econômicas", si o termo fiscalizar aí não importa a observação sistemática de um fenômeno econômico, a resultar a simples coleta de dados estatísticos, tão somente.

E, para ser franco, gostaria de aprender como seria isso possível, quais as vantagens daí decorrentes, uma vez que as leis econômicas são leis naturais e, por conseguinte, não saídas da pena do homem.

São leis naturais, inflexíveis, como o é a lei da oferta e da procura, e dispensa perfeitamente comissões de preços e, mesmo, gênios legisladores.

Não criam, elas, relações nem condições estabelecem para que o fenômeno se verifique; antes descrevem-no tão somente, como melhor dir-se-ia.

O mundo econômico se organiza por si mesmo, e a sua organização é regida pela lei do equilíbrio, que só exerce plenamente sua ação reguladora em um meio livre, isento de obstáculos naturais ou artificiais.

Desde o momento em que o meio não seja mais aquele, então processos artificiais poderão substituir a ação de uma lei natural; mas não diremos que esta deixe de existir. Apenas terá sido travada por obstáculos provenientes do meio em que age, um regime de monopólios, ao contrário de um regime de concorrência.

Num regime de concorrência, sob a influência da lei da oferta e da procura, a lei do equilíbrio se estabelece ou tende perpetuamente a estabelecer-se.

Assim, pois, antes de tentar-se a fiscalização do correto mecanismo das leis econômicas, quer parecer-me mais sedutor tentar-se o moto-contínuo, ou impedir que as praias às ondas do mar se desfaçam.

Não será, pois, preocupar-se com as leis econômicas em si, o que se deve ter a recomendar.

Antes, deve preocupar o estabelecer-se um meio próprio onde todos os movimentos econômicos se operem sem encontrar obstáculos, obedientes às leis econômicas.

Pode, algum menos avisados, iludir-se com o jogo da oferta e da procura, por qualquer circunstância, mas, si atentar melhor, há de ver que são os artificios de indivíduos gananciosos, inescrupulosos, preocupados com os lucros fáceis, que controlam, sob certo aspecto, o aparecimento do produto no mercado, provocando a alta forçada ou mantendo os preços.

Não é a lei da oferta e da procura que esteja aí sendo burlada; é a lei do equilíbrio que está sendo travada, ou encontra obstáculos artificiais provenientes do meio que deixa de ser o da concorrência.

E esse controle pode ser constatado sob diversas formas, especialmente sob a de transporte desordenado. Aparentemente, seja o marítimo, com os navios a zarparem dos portos com os porões vazios, enquanto nos armazéns dos cais os produtos apodrecem; seja o ferroviário, com os trens a rebocarem, por centenas de quilômetros, vagões e mais vagões vazios sob qualquer pretexto, sem a preocupação de ser melhor aproveitada a viagem, de modo racional, e sempre com a alegação de falta de vagões; ou seja o rodoviário, especialmente feito por caminhões, a transportarem quasi exclusivamente madeiras, sem que estabelecida seja corretamente uma quota determinada de viagens de madeiras, ou cargas semelhantes, por outra também determinada de viagens de cereais e outros gêneros alimentícios.

E se a vida encarece nas cidades, embora os produtos coloniais existam em suas fontes, sem serem escoados, não será porque a lei da oferta e da procura esteja, aí, sendo iludida.

É a ganância desmedida de alguns ou a falta de uma economia dirigida, de racional intervencionismo, a provocar ou a impedir que evitado seja o aproveitamento de determinados produtos, seja pelo impedimento de seu transporte, seja, até, pela falta de sacaria para seu acondicionamento.

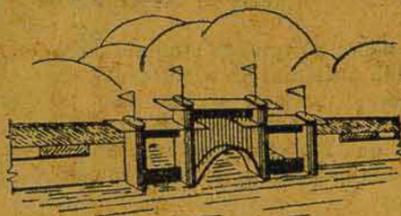
E, daí, concluir-se que se faz exigido voltar o Estado suas vistas para o setor transporte.

Não há dúvida de que temos deficiência de transporte, mas, com o atual de que dispomos, muito melhor escoamento das riquezas ter-se-ia, si o mesmo sofresse determinado controle.

Não me preocupa a economia nacional, agora, sinão a regional, e si as autoridades competentes mais se preocuparem com o custo de vida e o abastecimento dos mercados estaduais, por certo preocupar-se-ão em controlar racionalmente as viagens de caminhões que trafegam em longas filas, constantemente carregando madeiras, em especial nas zonas do Vale do Itajaí e da Serra do Mar.

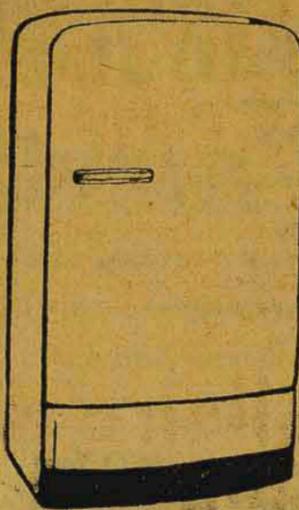
De que servirá a construção de armazéns em determinadas regiões do Estado, sem a regulamentação, o controle e a fiscalização dos transportes, medidas que encontraríamos a mais forte reação, seria de esperar-se, dos milionários madeireiros de hoje e dos motoristas proprietários de caminhões para o transporte de madeiras, de carrocerias especiais, a trafegarem de leve em retorno às serrarias, transportando, apenas, as rodas do

Primeira Grande Exposição



1ª Grande Exposição-Feira do Comercio, Industria e Lavoura do Estado de Santa Catarina, de 31 de Janeiro a 3 de março de 1952.

Dentre outras firmas que não conseguimos apurar no momento os seus nomes, já reservaram os seus estandes para a grande Exposição, as seguintes firmas: Fábrica de Gaitas Hering S. A., Banco Inco, Tecita, Electro Aço, Altona, Cervejaria Catarinense, Navita, Distribuidora de Automoveis Ltda., Carlos Renaux S. A., Buettner & Cia. Ltda., Transporte Aéreo Catarinense S. A., Penitenciária do Estado, Fabrica de Artefatos Textis Artex S. A.



Compre pelo menor preço da cidade o seu refrigerador NORGE, modelo 1951, com garantia real de 5 anos.

Osny Gama & Cia.

Caixa postal, 239
Telefone, 1607

Rua Jeronimo
Coelho, 14
FLORIANOPOLIS

EXIJA

esta marca na ourela, para comprar o melhor linho fabricado no Brasil.

Linhos
DALVY

DALVY S/A
Matriz: Rio - C. P. 1859
INDUSTRIALIZAÇÃO - S. Paulo
PLANTAÇÃO - Paraná

ÁGUA INGLESA GRANADO

TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

RESPIRE A VONTADE!

Desobstrua o nariz tapado, quando e onde quiser, com algumas aspirações do cómodo e eficaz
Inalador VICK
PRODUTO DOS LABORATORIOS DE VICK VAPORUS

O Sangue é a Vida

DEPURE O SANGUE COM
ELIXIR 914

INOFENSIVO AO ORGANISMO
AGRADAVEL COMO UM LICOR
REUMATISMO! SIFILIS!

Tome o popular depurativo composto de Hermodenil e plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D. N. S. S. como medicação auxiliar no tratamento de Sifilís e Reumatismo da mesma origem.



reboque, algum socorro ou a mala de roupas do próprio motorista?

Construir armazéns, sem cuidar dos transportes, exige que ao lado dos mesmos se construam os respectivos fornos crematórios ou seções de fertilizantes, já que os produtos agrícolas, ali chegados em carretões tirados a animais, em decomposição serão por certo, recomendados como adubo, por ricos em humus.

Dr. Sbdea

Florianópolis, 27-9-951.

DERRAME DE ESTAMPILHAS FALSAS

RIO, 29 (V.A.) — Foi pital foram fabricadas no descoberto um derrame de Paraná e Santa Catarina, sendo conhecido o derrame de 200 cruzeiros. O fato está quando os falsificadores sob a alçada do Ministério iniciaram a introdução na da Fazenda, de vez que a capital de S. Paulo.

Delegacia de Roubos e Falsificações não fofa chamada a colaborar nas investigações e diligencias. A reportagem do "O Globo" diz ter apurado que as estampilhas introduzidas nesta ca-

Consta que ditas estampilhas, não obstante sua imitação quase perfeita, podem ser facilmente identificadas, porque foram picadas em máquina de costura.

Sementes de batatas Alemãs

Tipos — DEUTSCHER ERSTLING — WIGA — ODA — LANCE ALPHA — WELTWUNDER — CAPELA — GEMA — PRISCA — CARMEN

Consultem outros pormenores

FEDRIGO & CIA.

Rua Conselheiro Mafra, 88 — Fone 1.373.
Florianópolis

LOIDE AEREO

ALTERAÇÃO HORARIO

(Custir Comando com 50 poltronas individuais)

— Tarife com 25% Desconto —

Para o Sul: LAGUNA E PORTO ALEGRE
QUARTAS E SABADOS ás 13 horas (decolagem)

Para o Norte: CURITIBA — SÃO PAULO E RIO
QUINTAS E DOMINGOS ás 10,30 horas (decolagem)

Combinado com as linhas para o norte do país até Manaus

Agentes: Z. L. STEINER & CIA. — Rua Alvaro de Carvalho, 1 — Telefone: 1402.

Coluna da Caridade

Agenor Alfredo Luiz, com 36 anos, casado, pai de 8 filhos, todos menores, ex-garçon do Bar Rosa, desta Capital, está, há 4 meses, tuberculoso.

Assim, agradece ele todo e qualquer auxílio que lhe enderecem os corações bondosos, através deste jornal.

Muito embora em tratamento, com especialista que lhe pôs à disposição o SESC, o pobre homem apelou para "O ESTADO", no sentido de lhe ser franqueada uma coluna necessária ao seu pedido — quantos desejarem ajuda-lo, nessa emergência, poderão enviar os seus donativos a esta redação ou enviá-los à sua residência à rua Bernardino Vaz, 168, no distrito do Estreito.

Comerciário, recebe do IAPC, mensalmente, 267 cruzeiros para o seu sustento e tratamento, e, ainda, manutenção da família.

| | |
|--|-------|
| "O ESTADO" | 50,00 |
| Por alma de esposo e filho | 50,00 |
| R. A. R. | 50,00 |
| Paulo, Fabio e Sergio | 60,00 |
| L. M. | 10,00 |
| Farmácia Esperança 5,0 Di-idro Estreptomomicina. | |

SEUS INTERESSES NO Rio de Janeiro serão bem defendidos por

ARLINDO AUGUSTO ALVES
advogado

Av. Rio Branco, 128 — Salas 1303/4
Telf. 32-6942 — 22-8005.

Reinado de Ignominia NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA Eleita a nova Diretoria do Lira Tennis Clube

ca, a mesma perante a qual o respectivo diretório pretende apresentar-se digno e respeitável.

Mas, é em vão. Melhor que o Delegado Regional, vítima da própria boa fé, o povo de Lajes conhece os indivíduos, que, derrotados no Município, constituem hoje o diretório udenista da cidade. Afastados como estão os cidadãos de prestígio e valor, passaram os insignificantes politiquinhos a mandar e desmandar, à custa da vitória do governador Bornhausen.

Prepotentes e arbitrários, não conhecendo outra lei que a ditada pela violência e o interesse particular, a Delegacia de Polícia tinha de lhes pertencer, principalmente em face da enorme perda da Prefeitura. (Difícil, por certo, imaginar o que não faria esse descontrolado diretório se dispusesse do poder Municipal?!...)

O Delegado Regional, sentindo essa fatalidade, ter-se-ia espontaneamente retirado. Não houve tempo, porém; a traição, a deslealdade e a covardia anteciparam-se. E' possível que também tivesse a inveja contribuído para despertar o rancor dos "correligionários", que teriam julgado (oh! como gosta essa gente de julgar!) que o Delegado Regional estava enriquecendo no cargo. E era forçoso considerar que o titular viera de fóra... De qualquer forma, toda a ominosa história se originou do rancor pessoal, de um falso amigo, raça de Judas, que, no Diretório, proclamou-se Chefe, valendo-se da passividade de seus pares, tendo estes, de espíritos envenenados por aquele, pactuado na vileza da traição.

E tanto é certo que impera a deslealdade e a perfídia no seio do diretório udenista de Lajes, que o seu próprio Presidente, em exercício, confessou ao Delegado Regional, num desabafo, quando este o exprobrava por causa da infâmia de que fóra vítima, que já estava cansado das traições e deslealdades existentes dentro do Diretório. Depois disto...

Apesar de tudo, o ex-Delegado Regional deixa a cidade sem ódio no coração; ao contrário, aliviado por sentir-se livre de um fardo que já o esmagava. Seria mesmo absolutamente impossível prosseguir no exercício das suas funções, sem o sacrifício da sua dignidade e senso de liberdade, que era mistér preservar por qualquer preço. O Delegado Regional não suportaria, evidentemente, o desprezível papel de titere, nem serviria de instrumento à satisfação dos caprichos de elementos grosseiros e ignorantes. Entre os justos reclamos do povo e a vil ambição de um grupo, não havia como hesitar.

Mas, ainda assim, não pôde servir a esse bom povo tão bem quanto seria do seu agrado, porém, cre, sinceramente, ter agido sempre em sã consciência e desejoso de ser útil e justiceiro. Há de ter errado, por vezes, que isto é contingência da natureza humana, mas sempre de boa fé, sem querer prejudicar ninguém. O serviço não mostrou eficiência ideal, mas, a pouco e pouco, diminuído o acúmulo, viria à normalidade.

Em remate, despedindo-se da terra e povo Lajeanos, deseja-lhes o ex-delegado a mais larga felicidade.

Leva de ambos, e dos habitantes do vasto interior, a melhor e mais grata impressão, que não pode ser deslustrada pela perversidade de uma dezena de homens, cuja conduta — é de crer — não teria sido louvada pelos seus contemporâneos.

Se se fez merecedor de alguma recompensa, recebeu-a amplamente através as inúmeras manifestações de simpatia e solidariedade que lhe foram aqui prestadas e que já mais esquecerá.

Outrossim, expressa a sua gratidão a todos (e foram tantos) que, por qualquer forma, colaboraram nos trabalhos policiais, dedicada e desinteressadamente.

Aos gratuitos inimigos, apenas faz uma ligeira advertência, lançada no velho brocardo — "quem com ferro fere...": Outubro de 1955, mercê de Deus, um dia virá e, com ele, o fim do sórdido reinado!

Epidemia de Paralisia Infantil?

Segundo notícias que nos chegam do Vale do Itajaí, estaria grassando, em Massaranduba, uma epidemia de poliomielite anterior-aguda (paralisia infantil), sendo vários os casos registados pelo diretor do Hospital daquela cidade.

O fato, segundo ainda essa mesma fonte, foi motivo

de uma reunião de médicos na cidade de Blumenau, na sexta-feira última, sendo assentada a conveniência de ser levado ao conhecimento do Departamento de Saúde Pública do Estado, para que sejam determinadas as medidas que se fazem necessárias, afim de ser evitada a propagação da doença.

Instituto Histórico e Geográfico de S. Catarina

SESSÃO DE ASSEMBLEIA GERAL
Não tendo havido número legal para a assembleia geral que deve eleger a Diretoria e as Comissões permanentes para o biênio de 1951 a 1953, convoco, de ordem do sr. Presidente, nova reunião para o dia 5 do corrente, sexta-feira, às 20 horas, na Biblioteca Pública. Florianópolis, 1º de outubro de 1951.
Alvaro Tolentino de Souza — Secretário.

Perorando o nobre deputado Wilmar Dias refere-se às violências com que se pretende intimidar a maioria e declara que tais violências só desprestigiam o projeto do governo.

Na tribuna o deputado Antônio Almeida

O deputado Antônio Almeida, ferido por um estilhaço de vidro, fustigou o atentado e disse que mais do que ele fora ferida a Democracia.

O sangue que lhe corria da frente era uma advertência ao povo, o qual devia precaver-se contra os falsos administradores e falsos democratas.

A votação

A votação acusou 20 votos a favor do aumento, portanto, contra o veto.

O aumento, assim, foi aprovado por unanimidade dos deputados presentes.

Aplausos ao deputado Francisco Neves

Quando a chamado a votar, o deputado trabalhista Francisco Neves, foi vibrantemente aplaudido pela assistência, que assim testemunhou seu apreço à desombreada atitude daquele legítimo representante das classes menos favorecidas.

Foram os seguintes os deputados que compareceram à sessão extraordinária e votaram contra o veto:

- 1 — Ylmar de Almeida Corrêa
- 2 — Volney Collaço de Oliveira
- 3 — Elpidio Barbosa
- 4 — João Ribas Ramos
- 5 — Lenoir Vargas Ferreira
- 6 — Francisco Neves
- 7 — Ivo Silveira
- 8 — Antônio Gomes de Almeida
- 9 — Oscar Rodrigues da Nova
- 10 — João Estivaler Pires
- 11 — Walter Tenório Cavalcanti
- 12 — Fernando Osvaldo Oliveira
- 13 — José Bahia Bittencourt
- 14 — Lecian Slovinski
- 15 — Olívio Nóbrega
- 16 — Manoel Siqueira Belo
- 17 — Waldemar Grubba
- 18 — Wilmar Dias
- 19 — José Gallotti Peixoto
- 20 — Protógenes Vieira

Cine-Diário

RITZ

As 5, 7 e 8,45 horas

Sessões das Moças.

Gary Cooper — Patricia

Neal — Raymond Massey.

VONTADE INDOMITA

Censura — LIVRE.

No Programa:

Cinelandia Jornal.

Vamos Supor? Short.

Preços:

Cr\$ 1,50 2,00 e 3,20

ODEON

As 7,45 horas

Programa duplo.

1) — Marcha da Vida.

2) — PARCEIRA NO JOGO.

3) — ACONTECEU A MEIA NOITE.

Censura até 14 anos.

Preços:

Cr\$ 5,00 e 3,20

ROXY

As 7,45 horas

Sessões das Moças.

Gary Cooper — Patricia

Neal — Raymond Massey.

VONTADE INDOMITA

Censura — LIVRE.

No Programa:

Cinelandia Jornal.

Vamos Supor? Short.

Preços:

Cr\$ 1,50 2,00 e 3,20

IMPERIAL

As 7,45 horas

Greer Garson — Walter

Pidgeon — Cathy O'Donnel

ROMANCE DE UMA ES-

POSA

Censura até 14 anos.

No Programa:

Noticias da semana.

Metro Jornal.

Preços:

Cr\$ 6,20 e 3,20

IMPERIO (Estreito)

As 7 e 8,45 horas

Robert Montgomery e

Ann Blyth.

NASCIDA PARA AMAR

Censura — até 14 anos.

Preços:

Cr\$ 1,50 2,00 e 3,20

No Programa

Marcha da Vida. Nac.

HOJE NO PASSADO

2 DE OUTUBRO

— em 1624, foi instalada a então Vila de N. S. da Conceição da Ilha Grande, hoje Angra dos Reis, pelo Capitão João de Moura Fogaça;

— em 1645, os holandeses assaltaram alguns destacamentos brasileiros nas margens de Beberibe, sendo repellidos;

— em 1799, em Alcântara, no Maranhão, nasceu o botânico Custódio Alves Serrão, vindo a falecer em 10 de março de 1873, no Rio de Janeiro;

— em 1836, os farroupilhas, sob o comando do Coronel Bento Gonçalves da Silva, ocuparam o Morro do Faia, apertados pelas tropas governistas comandadas pelo Coronel Bento Manoel Ribeiro;

— em 1858, no Rio Grande do Sul, faleceu o Marechal Francisco José de Souza Soares de Andréia, Barão de Caçapava, pacificador do Pará em 1836, Santa Catarina em 1839 e Rio Grande do Sul quando da Guerra dos Farrapos;

— em 1869, o Governo Provisório do Paraguai assinou Decreto extinguindo a escravidão, por solicitação do Marechal Condé d'Eu Comandante dos Exércitos aliados contra o ditador Francisco Solano Lopes;

— em 1877, faleceu, afogado, com a idade de 65 anos, o catarinense Capitão Ludovino José Eleutério, veterano do Paraguai;

— em 1904, nesta Capital, surgiu o jornal semanal "O Joven".

André Nilo Tadasco

Face prévia convocação, reuniu-se na manhã de 30 de setembro, domingo último, o Conselho Deliberativo do Lira Tennis Clube sob a presidência do ilustre consócio sr. Walter Lange e com o comparecimento dos seguintes conselheiros: dr. Oswaldo Bulcão Vianna, Danúbio Mello, João Gasparino da Silva, Ewaldo Moritz, dr. Gilberto Guerreiro da Fonseca, dr. Heitor Ferrari, Hélio Milton Pereira, Geraldo Gama Salles, Walter Moritz, Hubert Beck, Alvaro Accioli de Vasconcellos, Bento Pereira e Oliveira, dr. Abelardo da Silva Gomes, Antônio Pereira e Oliveira Netto, Osni Barbato, Hélio Lange, dr. João José de Souza Cabral, dr. Antônio Santaella.

Após a leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada, teve lugar a apreciação do Relatório da Diretoria e prestação de contas do exercício ora findo, os quais foram aprovados com voto de louvor. Face, ainda, esse Relatório e propostas, ficou resolvido conferir o título de Sócio Benemérito ao antigo consócio e ex-Presidente sr. Vitor Busch, e títulos de Sócio Honorário aos sócios fundadores que foram membros da primeira diretoria do Clube, bem como o título de Sócio Correspondente e Representante no Rio de Janeiro ao valoroso ex-associado dr. Marcílio Motta.

A seguir, realizou-se a eleição dos membros da Diretoria e Conselho Fiscal para o período 1951-52, cujo resultado foi o seguinte:

Presidente: Dr. Oswaldo Bulcão Vianna (reeleito).
1º Vice-dito: Ewaldo Moritz (reeleito).
2º Vice-dito: Dr. Heitor Ferrari (reeleito).
Secretário-Geral: João Gasparino da Silva (reeleito).
Tesoareiro: Danúbio Mello (reeleito).
Bibliotecário: Hélio Milton Pereira.

Orador: Dr. João José de Souza Cabral (reeleito).
Diretor-Geral de Esperanças: Alvaro Accioli de Vasconcellos (reeleito).

Conselho Fiscal: Hubert Beck, dr. Gilberto Guerreiro da Fonseca e dr. Antônio Santaella e os suplentes.

Florianópolis, 1 de outubro de 1951.
Telmo Vieira Ribeiro — Delegado.

Jorge VI fóra de perigo

peravam ansiosamente notícias sobre a saúde do soberano. Entretanto, ainda transcorrerá pelo menos uma semana antes de se poder declarar-lo fora de perigo.

O breve boletim médico diz que "decorreram já seis dias após a operação. Este foi o período isento de complicações. Sua Majestade ganha forças diariamente". Entretanto, a princesa Elizabeth continua ocupada em seus planos para a viagem ao Canadá e Estados Unidos. Hoje, segundo se informou, terminaram todos os preparativos para a viagem, que compreenderá uma visita de dois dias a Washington, em fins de outubro.

tes: Dr. Roldão Consoni, Cid Taulois e Dirceu Gomes.

Após o encerramento da sessão teve lugar o ato inaugural de retratos dos seguintes consócios já falecidos: Pedro Gevaerd, Orlando Fernandes e Alberto Brüggmann, que foram fundadores e destacados esteios no engrandecimento do "Clube da Colina" — hoje essa grande agremiação social, cultural e desportiva que tanto honra Florianópolis e Santa Catarina!

Na ocasião dessa justa homenagem, a que compareceram pessoas das famílias dos homenageados, falou o Orador do clube dr. João José de Souza Cabral que disse expressivamente do motivo desse feliz e oportuno ato.

EDITAL

Pelo presente edital e para efeitos do Código de Contabilidade da União, ficam convocados todas as firmas fornecedoras ou prestadoras de serviços, para, no prazo de 15 dias, a contar deste, inscreverem seus nomes na Delegacia do I.A.P. dos Industriários, 2º andar do Edifício IPASE, nesta Capital, ficando assim em condições de participar de concorrência ou consulta de preços, para fornecimento de qualquer material como: móveis de madeira, de aço, instalações e divisões de madeira, guichets, máquinas de escrever, somar e calcular, ventiladores elétricos, arquivos de aço para fichas, ofícios e filmes de RX, mesas, cadeiras e armários de ferro para ambulatório, artigos de sala de curativos como seringas, agulhas, esterelizador elétrico, parêntese de raios infravermelho ultra violeta e suas lâmpadas, medicamentos em geral, material de escritório, artigos de papelaria, serviços tipográficos, material de consumo etc. As inscrições serão atendidas no horário das 12 às 17 horas, exceto aos sábados e domingos.

Florianópolis, 1 de outubro de 1951.
Telmo Vieira Ribeiro — Delegado.

Atenção

FORD F-3

Vende-se uma caminhonete FORD F-3 em ótimo estado, motor lacrado.

Preço de ocasião.
Tratar à rua Felipe Schmidt, 41 — Florianópolis.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As bronquites (Asmáticas, Crônicas ou agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidões, Resfriados, Catarros), assim como as gripes, são moléstias que atacam o aparelho respiratório e devem ser tratadas com um medicamento energético que combata o mal, evitando complicações graves. O "Satosin" contendo elementos antissépticos e peitorais, é o remédio indicado. Procure hoje o seu vidro de "Satosin" nas boas farmácias e drogarias.



MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.

Transportes regulares de carga

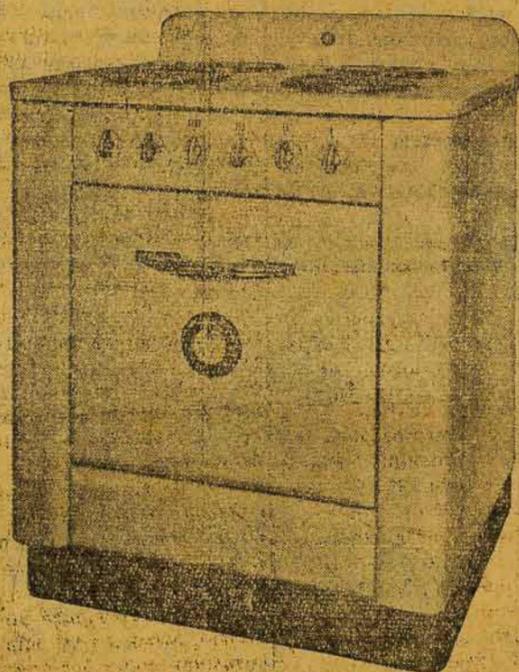
SÃO FRANCISCO DO SUL para NOVA YORK

Informações como Agentes

Em São Paulo — Carlos Hoepcke S/A — C1 — Telefone 1.212 (End. 10.68)
 em São Francisco do Sul — Carlos Hoepcke S/A — C1 — Telefone 6 (MOOREMAC)

DAKO apresenta

Fogões Elétricos Modernos



UM FOGÃO "DAKO" SIGNIFICA SEGURANÇA, QUALIDADE E ADORNO PARA A CASA. SUAS LINHAS ELEGANTES, ACABAMENTO ESMERADO, MANEJO SIMPLES E EXCELENTE RESULTADO NO USO CONSTITUEM JUSTO ORGULHO PARA A DONA DE CASA.

Elétrico, Gás ou a Carvão

Seja DAKO o seu Fogão

Visitem nossa exposição à rua João Pinto, 9

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

Comércio & Transportes C. Ramos S.A.

FERIDAS, REUMATISMO E PLACAS SIFILITICAS
Elixir de Noqueira
 Medicação auxiliar no tratamento da sífilis

COMPANHIA SEGURODORA DOS PROPRIETARIOS DO BRASIL
 Rua Marechal Deodoro, 341, 3.º andar. FONE: 3.292 4218 Caixa Postal, 549
 CURITIBA TELEGRAMA PROSEBRAS PARANA

Banco do Brasil

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1º DE MARÇO N. 66

Tôdas as operações bancárias

Máxima garantia a seus depositantes

Nova tabela de juros para as contas de depósitos

| | |
|--|------|
| DEPOSITOS POPULARES | 5% |
| Juros anuais, capitalizados, semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr\$ 10.000,00. Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. | |
| DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr\$ 100.000,00 | 4 ½% |
| — Limite de Cr\$ 200.000,00 | 4% |
| — Limite de Cr\$ 500.000,00 | 3 ½% |

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

| | |
|---|----|
| DEPOSITOS SEM LIMITE | 2% |
| Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias, da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000.000,00. | |

| | |
|---|------|
| DEPOSITOS DE AVISO PREVIO | |
| Retirada mediante aviso prévio de 60 dias | 4% |
| Retirada mediante aviso prévio de 90 dias | 4 ½% |
| Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00. | |

| | |
|--|------|
| DEPOSITOS A PRAZO FIXO | |
| Por 12 meses | 5% |
| Por 12 meses, com retirada mensal da renda | 4 ½% |
| Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses. | |

| | |
|---|----|
| LETRAS A PREMIO | |
| De prazo de 12 meses | 5% |
| Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses. | |

O BANCO DO BRASIL S. A. tem 280 Agências no país, além de duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No ESTADO DE SANTA CATARINA, estão em funcionamento as Agências nas seguintes cidades: Blumenau, FLORIANÓPOLIS, Joinville, Joazeiro, Mafra, Rio do Sul e Tubarão.

| | | |
|---|---|---|
| VENDE-SE Um quarto, completo, para casal. Tratar à Avenida Hercílio Luz, 55. | SABE DA ULTIMA? CHEGOU MARTINI Vermouth de Fama Mundial | SABE DA ULTIMA? CHEGOU MARTINI Vermouth de Fama Mundial |
|---|---|---|



O Remedio de Confiança da Mulher
REGULADOR XAVIER
 Duas fórmulas diferentes para dois males diferentes
 Nº 1 - EXCESSO * Nº 2 - FALTA OU ESCASSEZ

ATLANTIDA RADIO

OS MELHORES ARTIGOS! OS MENORES PREÇOS! AS MAIORES FACILIDADES!

RADIOS — ELECTROLAS — AMPLIFICADORES — TRANSMISSORES — DISCOS — TOCA-DISCOS — AGULHAS
 ENCERADEIRAS — GELADEIRAS — LIQUIDIFICADORES — BATEDEIRAS — VALVULAS ALTOFALANTES — RESISTENCIAS — CONDENSADORES

O mais completo estoque de peças para radio
 Rua 7 de Setembro, 21 e 21 A — Florianópolis

O Povo de Indaial Conquista Modelar Hospital

A INICIATIVA PARTICULAR CONCRETIZOU A IDÉIA, PARTIDA DE UM MOVIMENTO POPULAR, DA FUNDAÇÃO DO HOSPITAL "BEATRIZ RAMOS" — DOMINGO ÚLTIMO, COM A PRESENÇA DO SR. E SRA. NERÊU RAMOS, AUTORIDADES, E POVO, O GRANDIOSO EDIFÍCIO TEVE SUAS PORTAS FRANQUEADAS À POPULAÇÃO DAQUELA FÉRTIL ZONA DO VALE DE ITAJAI — PRESENTE, TAMBÉM O SR. DES. ALVES PEDROSA, INCANSAVEL PROPUGNADOR DO MOVIMENTO, QUANDO JUIZ DA COMARCA — REPRESENTOU O GOVERNADOR DO ESTADO, O SR. DEP. CLODORICO MOREIRA — OUTRAS

NOTAS

O programa organizado pela Comissão Executiva, composta dos srs. Jorge Hardt, Presidente, Gerold Sprengel, 1º Secretário e Werner Pabst, 2º Secretário, em colaboração com as de Convites, Recepção e Propaganda, dr. Manoel Barbosa de Lacerda, Alfredo Schroeder e Teobaldo Costa Jamundá, já foi por

nós publicado, domingo último. Desenvolvendo-o, os festejos se efetuaram, entre júbilos populares, numa manifestação real da alegria do povo, comungando com as autoridades o mesmo espírito de solidariedade nesse momento que assinala a conquista de um verdadeiro ansêio de toda aquela gente, consumado agora com a

As conquistas sociais, quando partidas de movimentos populares, dizem mais profundamente do espírito organizador e patriótico do povo. No terreno da saúde pública, em Santa Catarina, o Poder Público, quando Interventor Federal o eminente catarinense dr. Nerêu Ramos, teve iniciado um vasto plano de assistência às populações menos favorecidas, pontilhando o Estado de hospitais, postos de saúde e ambulatórios que atendem, mais diretamente, quantos necessitam da ajuda do Governo no combate às doenças. São obras que ficaram, relembrando sempre, o nome dos seus idealizadores. São obras que, iniciando um grande plano de assistência, indicam que ainda se faz necessária a campanha, através de outras, em prol da saúde pública. O que o Poder Público já conseguiu efetivar, consubstancia um vasto plano para ser coordenado e executado, porquanto falamos das suas reais atividades, atestadas com os resultados já conseguidos em todo o território estadual.

Mas, a par do programa do Governo, na disseminação dessas obras para debelar doenças, atendendo necessidades das populações de vasta zona catarinense, há a ressaltar o espírito do próprio povo, em iniciativas próprias, que retratam, fielmente, a colaboração com o Poder Público, na solução dos seus mais angustiantes problemas.

Este o caso de Indaial, município novo, cujas classes sociais não esperam, somente, benefícios do Poder Público, considerando que ao Governo, nem sempre, é possível atender a todos os municípios. A inauguração do Hospital "Beatriz Ramos", ante-ontem, é traço predominante do valor daquele povo que, movimentando-se, realizando movimentos populares, vê, agora concretizada uma idéia, desde 1942 tomando vulto. A iniciativa particular resolvendo os problemas sociais em colaboração com o Governo, é o que afirma aquela obra magnífica, grandiosa e de sentido eminentemente patriótico.

O Hospital "Beatriz Ramos" foi inaugurado e, sob as bênçãos de Deus, inicia a sua longa caminhada de assistência às populações daquela fértil zona do futuro Vale do Itajaí.

Rauen, dr. Carlos Mayer, diretor do novo Hospital, lado em cerca de 600 pessoas, chegaram ao edifício do Hospital "Beatriz Ramos", onde se processaram os atos da sua inauguração, sob intensas manifestações de regosio da população. Da escadaria, onde se reuniram as autoridades, falou o dr. Teobaldo Costa Jamundá, orador oficial



O ESTADO, Terça-feira, 2 de Outubro de 1951

Bandidos armados revolucionaram Campos Novos

OS ACONTECIMENTOS NO INTERIOR DO MUNICÍPIO — CAPTURA DOS BANDIDOS — FERIDO O COMANDANTE DA ESCOLTA DA POLÍCIA — ENFIM, A TRANQUILIDADE

CAMPOS NOVOS, 31 (Retardado). — Após a fuga dos sentenciados pelo Júri e que até o momento não conseguiu a Polícia localizar, embora desenvolvesse escoltas de captura, fato esse que vem intranquilizando a população local, os criminosos João Cordeiro, Vitor Paiva e Orestes Gervásio, este vulgo Lê, assassinaram, na localidade de Carasinho, a tiros de revólver, numa emboscada, o lavrador Francisco Rosa, saqueando-lhe e, por perversidade, cortando-lhe uma das orelhas a facão. Após, conseguiu escapar um dos primos que levou ao conhecimento das autoridades locais esse bárbaro homicídio.

FUGA DE FAZENDEIROS. Em face desses acontecimentos, os fazendeiros Sebastião França e Altino Becker, residentes nas proximidades de Canóas, abandonaram as suas terras e aqui se acham, como medida de segurança, temendo sejam as suas propriedades assaltadas.

ORGANIZAÇÃO DE ESCOLTA

Ontem foi organizada uma escolta de captura, de elementos da Polícia Militar, em numero de 20 homens, sob o comando dos sargentos Flaviano e Crespo.

Essa escolta saiu em perseguição aos desordeiros e até o momento em que redigimos essa correspondência não se conhece resulta-

do algum dos seus trabalhos.

CAMPOS NOVOS, 1º (Retardado) — Notícias chegadas às últimas horas da noite de ontem dão-nos conta de que a escolta da P.M., em Lageado Pinto, avistou os criminosos Orestes Gervásio, Vitor Paiva e João Cordeiro, travando-se, então, cerrado tiroteio, que teve a duração de uma hora.

O criminoso João Cordeiro desapareceu e foi ferida Juventina Cordeiro, mãe desse homicida, que se acha internada no hospital. Uma menina com 6 anos de idade veio a falecer, ferida.

FERIDO O SARGENTO FLAVIANO FERREIRA. O sargento da Polícia Militar, comandante da escolta, foi ferido na mão direita, não sendo grave o seu estado-de-saúde.

TORNA A CALMA. Com os resultados da valerosa captura a esses bandidos, em que, mais uma vez, há a ressaltar o valor do soldado barriga-verde, a população volta à tranquilidade.

No entanto, urge que o Governo do Estado mantenha, aqui, um destacamento com maior número desses valerosos milicianos.

Casa à Venda

Vende-se a casa sita à Praça Getúlio Vargas nº 21. Tratar com Santiago na Delegacia do Ipase nesta Capital.

Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado

I. P. A. S. E.

Secção de Empréstimos

De ordem superior tornamos público que, a partir do próximo dia 5 (cinco) de Outubro, a Secção de Empréstimos Comuns começará a atender aos segurados deste Instituto, devendo ser observado o horário seguinte:

Segunda a Sexta-feira: das 8,30 às 10,30 hs. da manhã, dos dias 5 a 20 de cada mês.

Florianópolis, 29 de Setembro de 1951.

Acácio S. Thiago — Delegado.

Luiz Martins — Chefe da Secção de Empréstimos.

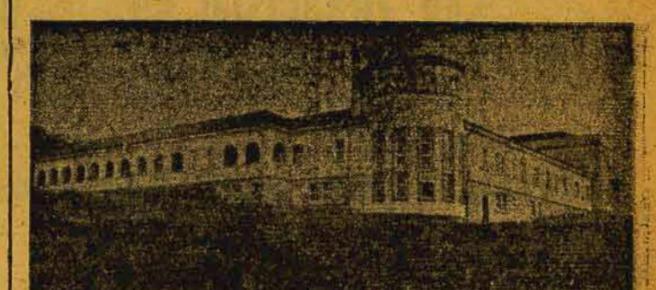
inauguração do magnífico estabelecimento hospitalar. RECEPÇÃO DO SR. E SRA. NERÊU RAMOS

O sr. Nerêu Ramos, Presidente da Câmara dos Deputados e sua exma. esposa d. Beatriz Pederneiras Ramos, chegaram a Itajaí, à tarde de sábado último, em avião especial da FAB.

Encaminhada pela Rádio Nacional

Pondo em evidência o êxito da campanha contra o Câncer, lançada pela Rádio Nacional, sob a inspiração dos exemplos e do sacrifício do abnegado médico e martir paraibano, dr. Napoléon Laureano, é interessante assinalar que ainda continuam chegando àquela emissora, procedentes de todo o país, novas e valiosas contribuições para a benemerita cruzada. Das numerosas que têm chegado ultimamente à Rádio Nacional por carta, telegramas, vales postais, etc., releva acentuar a que foi entregue pessoalmente ao Sr. Victor Costa, diretor geral da P.R.E. -8, pelas senhoritas Alda Jacinto e Othília Anna Moritz, a importância de Cr\$ 102.537,00 e que foi produto de uma trabalhosa coleta de cinco meses, realizada em Florianópolis, capital de Santa Catarina, pelas senhoritas Alda e Othília, e Doris Fragoso. O movimento liderado por essas três moças na capital catarinense em prol da Fundação Laureano, teve o apoio imediato dos jornais "A Gazeta", "O Estado" e "Diário da Tarde" e a colaboração espontânea do povo de Flo-

riopolis, de todas as categorias sociais, do comércio, da indústria, dos estabelecimentos de ensino e do próprio Governo. Para se ter uma idéia de quanto foi trabalhosa a tarefa das senhoritas Alda Jacinto, Othília Moritz e Doris Fragoso, basta dizer que as contribuições, cuidadosamente anotadas no livro de controle variam da importância mínima de um cruzeiro ao máximo de Cr\$ 10.074,30. Este detalhe realça bem a qualidade do movimento que reuniu, num expressivo exemplo de solidariedade coletiva, todas as classes sociais do nobre e generoso povo de Santa Catarina. A importância entregue pelas senhoritas Alda Jacinto e Othília Moritz, que vieram ao Rio especialmente para esse fim, já foi encaminhada pela Rádio Nacional ao seu destino, a Fundação Laureano, com o registro preliminar dos agradecimentos daquela entidade e da própria Rádio Nacional aos que contribuíram para o sucesso da campanha e a soma apreciável que permitiram acrescentar ao patrimônio financeiro da campanha contra o câncer.



A iniciativa particular realiza este grandioso Hospital, domingo inaugurado pela sra. Nerêu Ramos

Fedrico, e outras pessoas que, num magnífico improviso, ressaltou o trabalho do povo de Indaial para concretizar a idéia lançada pelo sr. Des. Alves Pedrosa, quando Juiz de Direito da Comarca, da fundação de um estabelecimento hospitalar, que, agora, se inaugura. Dissertou sobre os movimentos que se processaram, desde aqueles dias de maio de 1942, para a efetivação da magnífica obra. Relembrou as dificuldades vencidas, graças à compreensão das autoridades e

que, num magnífico improviso, ressaltou o trabalho do povo de Indaial para concretizar a idéia lançada pelo sr. Des. Alves Pedrosa, quando Juiz de Direito da Comarca, da fundação de um estabelecimento hospitalar, que, agora, se inaugura. Dissertou sobre os movimentos que se processaram, desde aqueles dias de maio de 1942, para a efetivação da magnífica obra. Relembrou as dificuldades vencidas, graças à compreensão das autoridades e

Continua na p. 14

A INAUGURAÇÃO DO HOSPITAL "BEATRIZ RAMOS"

Às 10,30 horas, as auto-



Em nossa última rubricada, aqui neste cantinho de que uns gostam e outros não, afirmamos, referindo-nos ao fato de o sr. Otávio Mangabeira, Governador da Bahia, haver passado o exercício do cargo quando da primeira vez que se ausentou do Estado, que o então presidente da Assembléia na boa terra era o sr. Antônio Balbino. Houve lapso de nossa parte, de vez que esse ilustre baiano, hoje deputado federal, e sem dúvida uma das mais brilhantes e cultas figuras da Câmara, era, à época, líder do P.S.D. no Legislativo Estadual. O presidente da Assembléia, a quem o sr. Mangabeira transmitiu o cargo, sem para isso estar obrigado, era o sr. Carlos Valadares. Precisando ir ao Rio, o sr. Mangabeira reuniu os líderes do Legislativo, consultando-os sobre se devia fazer a transmissão. Respondido afirmativamente, não vacilou em passar o cargo a um adversário político e desafeto pessoal, com o qual, aliás, reatou as relações de amizade.

O episódio é relatado para mostrar a diferença de atitude: o sr. Mangabeira não precisou de uma lei para cumprir o espírito da Constituição, enquanto aqui, o sr. Irineu Bornhausen, resistiu à lei, provocando despesas não pequenas com a sua atitude anti-democrática. No Rio Grande do Sul, o sr. Walter Jobim sancionou e obedeceu uma lei na qual se inspirou a catarinense. Mas o nosso Governador quer ser o Único!

Guilherme Tafel